

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

O FESTIVAL DE JOGOS ESPORTIVOS ALTERNATIVOS COMO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO COLUN/UFMA¹

BRANCO, Nathália Jansen Castelo Branco²

VIANA, Emilly Karine Soares³

MELO, Gustavo Santos⁴

ALMEIDA, Patrícia Fortes de⁵

ARAUJO, Silvana Martins de⁶

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é refletir acerca das percepções dos/as estudantes sobre o Festival de Jogos Esportivos Alternativos (FJEA) como processo de ensino-aprendizagem realizado no Colégio Universitário/UFMA. Nosso pressuposto é de que as percepções dos/as estudantes englobam diferentes aspectos, desde o interesse e satisfação até o engajamento na realização de atividades, resolução de problemas e construção de conhecimentos sobre esportes pouco conhecidos e a criação de outros jogos esportivos. Esse Festival foi promovido pelo Programa de Iniciação à Docência (Pibid), durante o 4º bimestre de 2023, quando foi abordado o conteúdo esportes com as turmas dos 6º anos.

O processo de ensino-aprendizagem acerca dos esportes foi conduzido a partir da abordagem crítico-superadora da Educação Física (EDF) na construção e realização desse Festival. Por meio dele, os/as estudantes se apropriaram de conhecimentos já sistematizados

¹ Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Pibid da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Educação Física no Colégio Universitário/UFMA com apoio da Capes.

² Licencianda em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Educação Física no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: nathalia.jansen@discente.ufma.br.

³ Licencianda em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Educação Física no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: emilly.ksv@discente.ufma.br.

⁴ Licenciando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Educação Física no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: melo.gustavo@discente.ufma.br.

⁵ Professora doutora que atua como Docente Supervisora no Colégio Universitário no Subprojeto de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus São Luís; E-mail: patricia.fortes@ufma.br.

⁶ Professora doutora que atua como Docente Coordenadora de Área no Subprojeto de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus São Luís; E-mail: silvana.araujo@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

acerca dos esportes, confrontando-os com o saber que trouxeram do seu cotidiano e de outras referências do pensamento humano (Soares et al, 1992). Nesse processo, foram se constituindo como cidadãos/cidadãs críticos/as e participativos/as, ao se apropriarem de espaços favoráveis ao diálogo e se afirmarem como protagonistas em suas trajetórias formativas.

O ensino-aprendizagem nesse percurso foi realizado a partir da leitura da realidade, fortemente influenciada pelo “esportivismo” e, por vezes, restrito ao ensino de voleibol, futebol/futsal, basquetebol e handebol, modalidades comumente propagadas pela mídia e amplamente financiadas pela indústria esportiva (Bracht, 2005). Deste modo, buscamos problematizar junto aos/às estudantes a predominância dessas quatro modalidades, bem como, contribuir para o conhecimento de outras modalidades esportivas, favorecendo a ampliação da cultura esportiva.

Portanto, durante o FJEA, os/as estudantes puderam pesquisar, discutir e praticar diferentes modalidades esportivas nacionais e internacionais, quais sejam: pinfuvote, ringo polaco, cornhole, manbol, bijbol, tchoukball, baloncodo, sorvebol e zbol. Além disso, a partir desse processo, eles/as foram desafiados a confeccionar manuais e equipamentos esportivos, bem como, criar jogos esportivos. Essa última atividade de ensino resultou nos jogos esportivos, denominados por eles/as: Rendificação, Pillabol e Death Balloon.

METODOLOGIA

Metodologicamente, realizamos a Análise do Conteúdo por categorização temática (Bardin,1977) a partir de seis redações elaboradas por estudantes que participaram do Festival. Para a escolha desses/as estudantes utilizamos os seguintes critérios: dois estudantes de cada uma das três turmas participantes; pelo menos dois dos/as que participaram de algum dos grupos responsáveis pela criação do jogo esportivo e dois deles/as que participaram como representante/líder de seu grupo.

Para tanto, conforme a autora citada, realizamos o procedimento de análise em quatro etapas: pré-análise, exploração do material, categorização/codificação e o tratamento dos resultados, realizado a partir de inferências e interpretações. Estruturamos os aspectos/temas principais sobre a percepção dos/as estudantes no processo de ensino- aprendizagem durante a construção e no dia do Festival. Nesse sentido, estabelecemos duas categorias *a priori*: 1) O

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

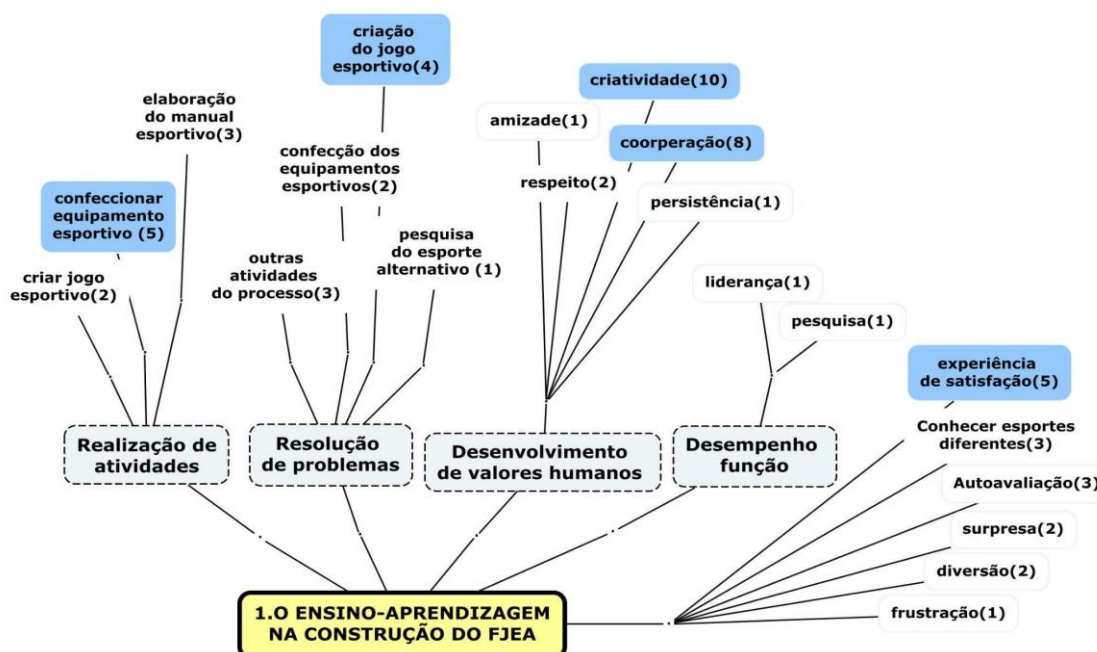
ensino-aprendizagem na construção do FJEA; 2) O ensino-aprendizagem no dia da realização do FJEA. Os códigos foram identificados a partir da contagem e apresentados pelo número de vezes com que apareceram nos relatos (frequência). Além disso, identificamos algumas subcategorias que nos ajudaram a organizar um melhor entendimento sobre esses códigos, e, conseqüentemente, sobre as percepções dos/as estudantes a respeito do Festival.

Em seguida, discutimos os dois organogramas que sistematizamos com o resultado dessa análise, quais sejam: duas categorias, quatro subcategorias e trinta e um códigos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como referimos, as categorias, subcategorias e códigos que estão relacionados às percepções dos/as estudantes sobre o FJEA emergiram tanto no processo de construção, como no dia da sua realização, ocasião em que as três turmas dos 6º anos apresentaram entre si as modalidades esportivas pesquisadas e criadas.

Figura 1. Análise da categoria “Ensino-aprendizagem na construção do FJEA”



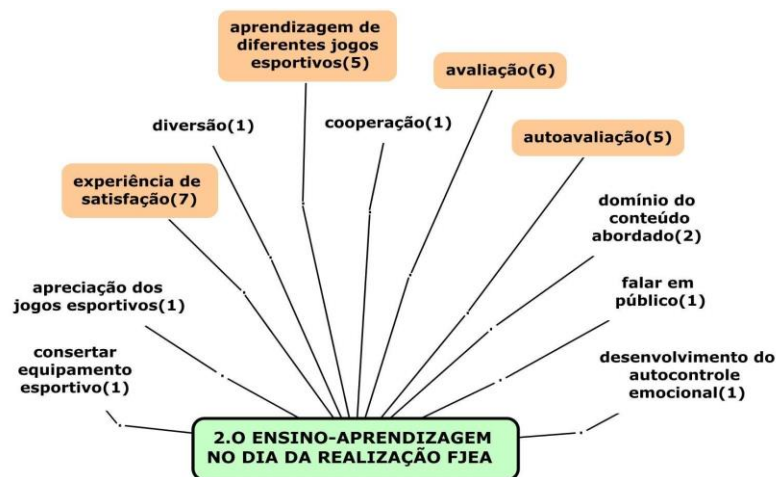
Fonte: Autoria própria

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Figura 2. Análise da categoria “Ensino-aprendizagem no dia da realização do FJEA”



Fonte: Autoria própria

Conforme as figuras 1 e 2, em amarelo e verde destacamos as duas categorias. Em linhas pontilhadas apontamos as quatro subcategorias (realização de atividade, resolução de problemas, desenvolvimento de valores humanos e desempenho de função). Em torno das categorias e subcategorias estão vinculados os códigos com o número (frequência) com que apareceram no relato dos/as estudantes.

Em azul e laranja destacamos os códigos visualizados com maior frequência e que apontam núcleos de sentido acerca da construção do FJEA, os quais estão relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, e se reportam à realização de atividade: confeccionar equipamento esportivo (5), bem como a resolução de problemas no processo de criação do jogo esportivo (4). Além disso, essa construção também é percebida a partir do código de experiência satisfatória (5), mas, sobretudo, a percepção dos/as estudantes que mais se destaca sobre esse processo, que está relacionada ao desenvolvimento de valores humanos e sociais, como criatividade (10), cooperação (8).

Contudo, outros sentidos também foram identificados, evidenciando as diversas dimensões do processo, dentre elas, a percepção de problematizações que foram previamente propostas pela professora e bolsistas do Pibid, mas também, outras que surgiram no decorrer da confecção de equipamentos, ou mesmo, quando pesquisaram sobre os esportes alternativos, ou

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

ainda, durante a criação dos jogos. De certo, os relatos dos/as estudantes explicitam que os conhecimentos que são construídos nesse percurso, vão além daquele previsto no componente curricular EDF, abrangendo outros aspectos valorativos e relacionais, como respeito, amizade e persistência.

Outra percepção referida tem a ver com funções desempenhadas no processo de ensino-aprendizagem, qual seja a função de liderança exercida junto ao seu grupo de trabalho, ou ainda, na pesquisa realizada sobre o conteúdo abordado. Processos permeados por surpresa, satisfação, diversão, por conhecimentos acerca de esportes diferentes, pela autoavaliação, que, espontaneamente realizaram e expressaram. Mas também, marcados pela frustração, quando algo não resulta conforme o planejado.

Na figura 2, nos voltamos às percepções dos/as estudantes sobre o dia da realização do FJEA, momento em que apresentaram para outros/as estudantes e para a professora/bolsistas do Pibid o resultado da construção que realizaram. Os códigos que se referem aos sentidos atribuídos, também reforçam esse dia como uma experiência de satisfação, momento de aprender e apreciar outros jogos esportivos diferentes. Além disso, um momento avaliativo e auto avaliativo, quando também precisam expressar os conhecimentos construídos, entre si, mas também como resultado de um processo de ensino-aprendizagem, junto à professora e bolsistas do Pibid.

Durante esse dia, o processo de ensino-aprendizagem foi uma constante e esteve relacionado não apenas aos fundamentos técnicos e regras específicas de cada jogo esportivo, mas também, em relação à cooperação entre estudantes e grupos. O próprio gesto de falar em público, uma atividade também requerida, é apontado a partir da percepção de desenvolvimento de autocontrole emocional, frente ao “nervosismo” gerado pela situação, mas também, favorável na demonstração do conteúdo aprendido diante de todos/as.

A cada nuance do ensino-aprendizagem o raciocínio e ação dos/as estudantes são estimulados, mas também mediados (Gasparin, 2013) junto à professora/bolsistas. Dessa forma, promovemos o entendimento e aprofundamento acerca da cultura corporal e esportiva, e, sobre a EDF na escola (e para além dela). Segundo Soares et al. (1992), os/as estudantes despertam a curiosidade e motivação à medida que se aprofundam na realidade, problematizam conteúdos e desenvolvem uma atitude científica, e porque não dizer, criativa e ética sobre e com o mundo.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que as percepções dos/as estudantes englobaram diferentes aspectos acerca do processo de ensino-aprendizagem na construção e realização do FJEA. Suas percepções evidenciam várias dimensões do Festival, desde a realização de atividades de ensino requeridas e mediadas até a resolução de problemas que surgiram no desenvolvimento de valores humanos e no desempenho de funções que precisaram realizar no percurso.

Neste sentido, é notório que no processo de construção do Festival, o ensino-aprendizagem tem maiores desdobramentos e requer mais tempo para o cumprimento das atividades propostas e resolução de problemas. Contudo, no dia da realização do evento houve situações específicas, essenciais à consolidação desse processo, como a avaliação e autoavaliação. Aspectos que se desenvolvem de modo mais orgânico, mas nem por isso, menos intencional ou profícuo.

Certamente, o Festival ao mesmo tempo em que estimulou a dimensão crítica, criativa e cooperativa do processo de ensino-aprendizagem, também proporcionou satisfação e diversão. Nele, os/as estudantes atuaram não apenas como reprodutores/as de uma cultura esportiva, mas, também, como produtores/as dessa cultura, construindo leitura da realidade, resolvendo problemáticas, e, conseqüentemente, mobilizando vários conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. (1977). **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRACHT, Valter. **A sociologia crítica do esporte: Uma Introdução**. 3. Ed. Ijuí 2005.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5 Campinas: Autores Associados, 2013, 190 p.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Esportes alternativos. Jogos esportivos. Educação Física escolar.